

REUNIÃO Nº 86 DA ABNA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

DADOS BRASILEIROS:

Reuniões presenciais: 4.387

Reuniões virtuais: 739

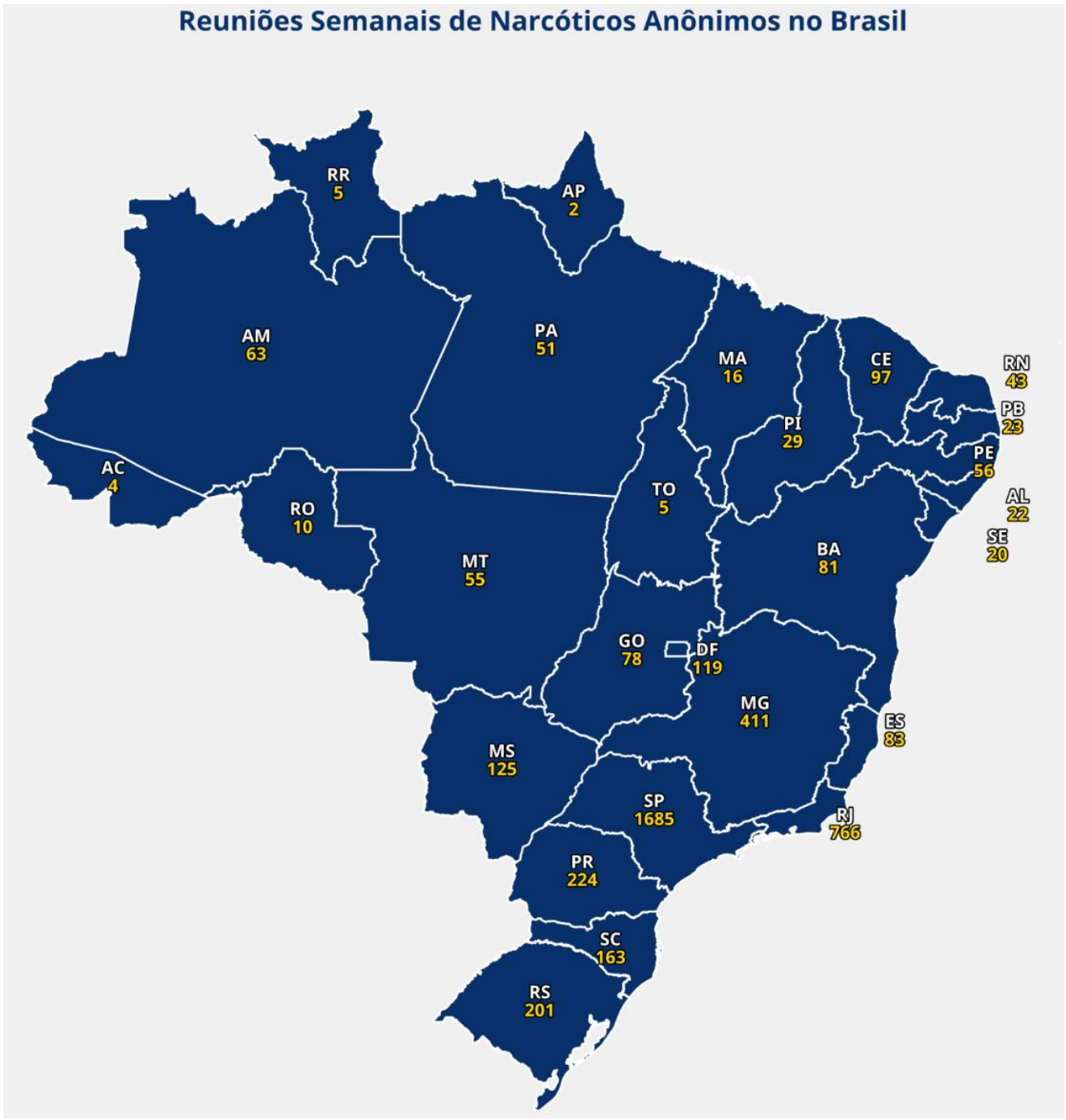
Grupos: 1.711

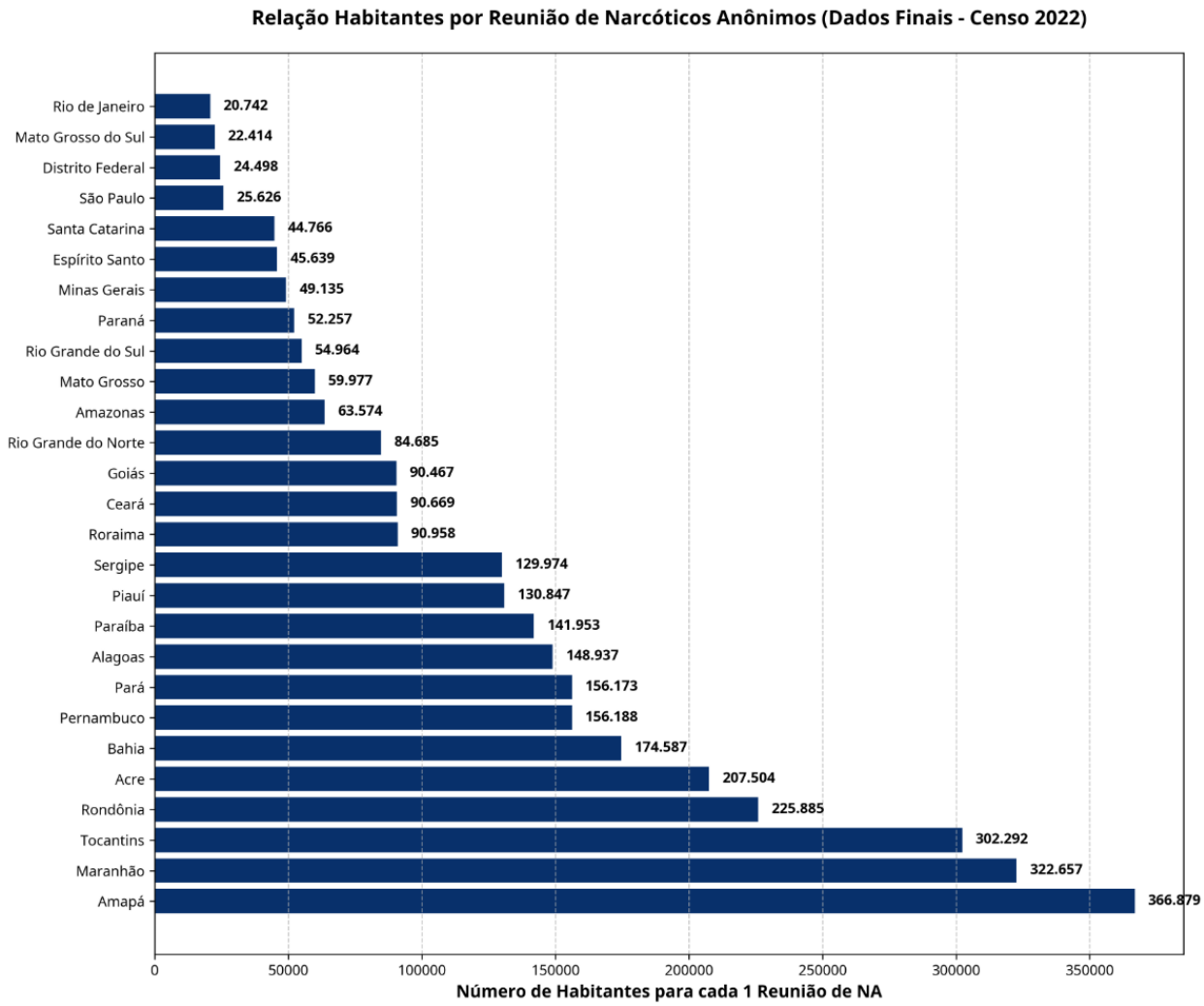
CSA's: 163

Regiões: 12

11 de Julho de 2026 – Virtual – Plataforma Zoom

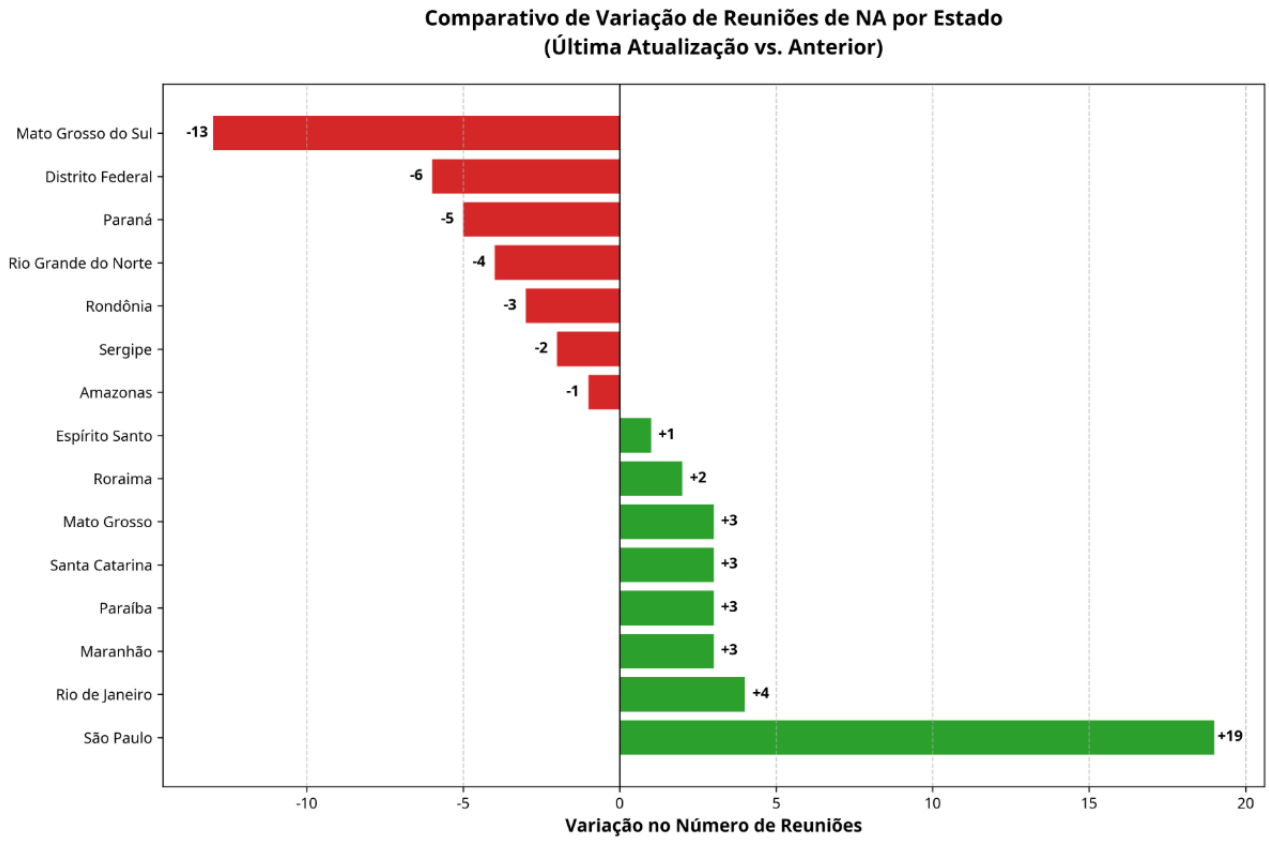
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS


Reuniões Semanais de Narcóticos Anônimos no Brasil
RR 5
AP 2
AM 63
PA 51
MA 16
CE 97
RN 43
PB 23
PI 29
PE 56
AL 22
SE 20
AC 4
RO 10
TO 5
MT 55
BA 81
GO 78
DF 119
MG 411
ES 83
MS 125
SP 1685
RJ 766
PR 224
SC 163
RS 201



Comparativo entre os números de abril de 2026 a Julho de 2026

Estado	Anterior	Atual	Variação	Status
São Paulo	1714	1733	+19	Aumento
Rio de Janeiro	770	774	+4	Aumento
Maranhão	18	21	+3	Aumento
Paraíba	25	28	+3	Aumento
Santa Catarina	167	170	+3	Aumento
Mato Grosso	58	61	+3	Aumento
Roraima	5	7	+2	Aumento
Espírito Santo	83	84	+1	Aumento
Amazonas	63	62	-1	Redução
Sergipe	19	17	-2	Redução
Rondônia	10	7	-3	Redução
Rio Grande do Norte	43	39	-4	Redução
Paraná	224	219	-5	Redução
Distrito Federal	121	115	-6	Redução
Mato Grosso do Sul	136	123	-13	Redução



ATA DA REUNIÃO Nº 86 DA ABNA

DATA: 11/07/2026

HORA DE INÍCIO: 09:00 - **HORA DE TÉRMINO:** 17:00

COORDENAÇÃO: Francelle - **SECRETARIA DA REUNIÇÃO:** Sadala Jr

ABERTURA DA REUNIÃO:

Às 9h (horário de Brasília), foi iniciada a Reunião Plenária da Associação Brasileira de Narcóticos Anônimos – ABNA, realizada em ambiente virtual, reunindo servidores nacionais, representantes regionais e demais membros da irmandade.

A coordenação deu as boas-vindas aos participantes e realizou os informes iniciais referentes ao funcionamento da reunião.

Foi informado que a reunião seria gravada exclusivamente para fins de elaboração da ata oficial da plenária, esclarecendo que o material permaneceria sob responsabilidade da secretaria da ABNA e não deveria ser compartilhado.

Na sequência, foram reforçadas orientações relacionadas à **Décima Segunda Tradição**, lembrando a todos sobre a importância da preservação do anonimato dos membros e da confidencialidade das discussões realizadas durante a reunião.

Também foi solicitado que os participantes evitassem gravações paralelas, capturas de tela ou qualquer forma de divulgação do conteúdo apresentado.

Após os informes iniciais, foi realizada a oração de abertura, leitura dos 12 conceitos e tradições de NA e iniciando oficialmente os trabalhos da plenária.

APRESENTAÇÕES INDIVIDUAIS E QUÓRUM DA REUNIÃO

Nome:	Encargo:	Estrutura:
Francelle	Coordenadora	ABNA
Sadala	Vice coordenador	ABNA
Tereza	Tesoureira	ABNA
Marcelo G.	Delegado Regional	Região HOW Brasil
Renato	Delegado Regional Suplente	Região HOW Brasil
Luiz T.	Delegado Regional Suplente	Região Brasil
Karen	Delegada Regional	Região Brasil Central
Fabio	Delegado Regional	Região Brasil Sul
Sérgio	Delegado Regional Suplente	Região Rio Grande do Sul
Mauricio	Delegado Regional	Região Rio Grande do Sul
Cyro	Coordenador DI	ABNA
Luiz T.	Delegado Regional	Região Brasil
Novarck	Delegado Regional	Região Nordeste
Aurélio	Coordenador RP	ABNA
Kiko	Delegado Regional Suplente	Região Nordeste
Cesar	Delegado Regional	Região Grande São Paulo
Jonas	Delegado Regional	Região 10 Brasil
Ali	Delegado Regional Suplente	Região Brasil Sul
Bruno	Delegado Regional Suplente	Região Minas
Pablo	Delegado Regional	Terra do Sol
Daniel	Delegado Regional Suplente	Região Rio de Janeiro
Michel	Coordenador RTL	ABNA
Lucas	Delegado Regional Suplente	Terra do Sol
Hélio	Coordenador CNS	ABNA
Nelson	Conselheiro Fiscal	ABNA
Amauri	Diretor de H&I	ABNA
Marcus	Delegado Regional Suplente	Região Grande São Paulo
João C.	Delegado Regional	Região Rio de Janeiro
Vinicius	Conselheiro Fiscal	ABNA
Lucas	Delegado Regional Suplente	Região 10 Brasil
Raphael	Delegado Regional	Região Minas
Daniel	Delegado Regional Suplente	Região Brasil
Paulista	Tesoureiro da CNS	ABNA

APROVAÇÃO DA PAUTA DE REUNIÃO

Pauta reunião Nº 86 da ABNA Sábado dia 11 de Julho de 2026	
	ABERTURA
09:00	Abertura da Reunião (oração, leitura dos 12 conceitos e 12 tradições)
09:10	Apresentação dos membros e verificação do quórum
09:20	Aprovação das Atas anteriores (84 e 85)
09:40	Retorno Moções - Apenas retorno da moção nº 05 da Reunião 80 da ABNA
10:00	**DESENVOLVIMENTO DA IRMANDADE**
	Acessibilidade
	Mapeamento
11:00	**REVISÃO E TRADUÇÃO DE LITERATURA**
	Interpretes
	Materiais do NAWS
14:00	**HOSPITAIS & INSTITUIÇÕES**
	GS de Relatório Digital de H&I
15:00	**RELAÇÕES PÚBLICAS**
	Direitos Autorais
	Informação ao Público
16:00	**CNS**

- **A Região Grande São Paulo informou ter encaminhado uma moção propondo a destituição de um servidor da ABNA. A Coordenação esclareceu que o procedimento para solicitação de destituição está previsto no Guia de Serviços e informou que a proposta seguiria o trâmite estabelecido, sendo apreciada como o último item da pauta da reunião.**

APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES Nº 84 e 85 DA ABNA

- **Atas aprovadas sem alterações.**

RETORNO DA MOÇÃO NÚMERO 05 DA REUNIÃO 80 DA ABNA

Região	Moção nº: 05 da Reunião 80 da ABNA Tornar Nacional o Serviço de Podcast da Região Grande São Paulo
Brasil	Sim
Rio Grande do Sul	Sim
Brasil Central	Sim
Brasil Sul	Sim
Grande São Paulo	Sim
10 Brasil	Sim
Nordeste	Sim
Minas	Sim
UAI	Retirada de Quórum
Rio de Janeiro	Sim
HOW	Sim
Terra do Sol	Sim

- **MOÇÃO APROVADA PELA PLENÁRIA**

Dando sequência, para primeiro assunto do dia a coordenação informou que a reunião teria como principal objetivo apresentar à plenária o andamento dos diversos Grupos de Serviço nacionais criados pela ABNA, permitindo que as regiões acompanhassem a evolução dos projetos, conhecessem as ferramentas desenvolvidas e pudessem contribuir com sugestões para o aperfeiçoamento dos serviços.

Foi destacado que todos os grupos apresentados possuem caráter de apoio às regiões, buscando fortalecer a unidade da Irmandade e ampliar a capacidade de prestação de serviços em nível nacional.

A ordem das apresentações seguiu a programação previamente estabelecida.

GRUPO DE SERVIÇO DE DIREITOS AUTORAIS

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os materiais apresentados pelo servidor da ABNA.



https://drive.google.com/drive/folders/1efnkQaLHudN8VE5j8m8I1CucQ2vGVdZ1?usp=drive_link

A primeira apresentação foi realizada pelo Grupo de Serviço de Direitos Autorais.

Inicialmente foi explicado que o objetivo do grupo é proteger a propriedade intelectual de Narcóticos Anônimos no Brasil, preservando a integridade da mensagem de recuperação, das marcas, dos símbolos e das literaturas pertencentes à Irmandade.

Foi esclarecido que o grupo realiza reuniões mensais na primeira sexta-feira de cada mês, dedicadas à análise das denúncias recebidas, ao planejamento das buscas ativas na internet e ao alinhamento das estratégias de conscientização da Irmandade.

Forma de atuação

Foi explicado que o serviço atua de duas maneiras distintas:

- atendimento às denúncias encaminhadas por membros ou estruturas de serviço;
- buscas ativas realizadas pelos próprios servidores em redes sociais, plataformas de vídeo e outros ambientes digitais.

Essa combinação permite identificar infrações tanto por demanda espontânea quanto por monitoramento preventivo.

Resultados alcançados

Durante a apresentação foi informado que uma das principais ações do grupo ocorreu no YouTube, onde foram identificados milhares de conteúdos contendo narrações integrais não autorizadas das literaturas de Narcóticos Anônimos.

Foi registrado que, após o trabalho desenvolvido pelo grupo, **mais de cinco mil vídeos** foram removidos da plataforma por violação de direitos autorais.

Também foi explicado que o trabalho atualmente se estende para diversas outras plataformas, entre elas:

- Instagram;
- Facebook;
- TikTok;
- Scribd;
- Shopee;
- sites de clínicas;
- lojas virtuais;
- outras páginas que utilizam indevidamente a identidade visual de Narcóticos Anônimos.

Exemplos apresentados

Como forma de ilustrar o trabalho desenvolvido, foram compartilhados diversos casos concretos.

Entre eles:

- utilização de material institucional por uma terapeuta em redes sociais como se fosse de sua autoria;
- comercialização de produtos utilizando frases e símbolos de Narcóticos Anônimos;
- criação de diversos sites utilizando a expressão "Clínica de Narcóticos Anônimos" seguida do nome de cidades brasileiras.

Foi informado que, após contato realizado pelo grupo, os responsáveis removeram os conteúdos irregulares.

Outro exemplo citado envolveu uma clínica que utilizava o nome, literatura e símbolos de NA para fins comerciais. Após a intervenção do serviço e do RP regional, o conteúdo do site foi imediatamente alterado, evidenciando que seus responsáveis tinham conhecimento da utilização inadequada da marca.

Novos desafios

Na sequência foram apresentados os principais desafios enfrentados atualmente.

Destacou-se o crescimento do uso de inteligência artificial para produzir narrações automáticas das literaturas de NA, bem como a proliferação de perfis que replicam rapidamente o mesmo conteúdo em diversas plataformas digitais.

Foi informado que o grupo está estudando novas estratégias de atuação para acompanhar essa evolução tecnológica.

Proteção da propriedade intelectual

Foi reforçado que o trabalho do grupo não se restringe às literaturas.

A proteção também envolve:

- o nome "Narcóticos Anônimos";
- os logotipos e símbolos oficiais;
- todas as obras literárias produzidas pela Irmandade.

O objetivo é garantir a integridade da mensagem e impedir usos comerciais ou distorções do conteúdo oficial.

Desafios operacionais

Os servidores destacaram que o maior desafio atualmente não é tecnológico, mas humano.

Foi informado que identificar infrações, registrar evidências, documentar provas e formalizar denúncias exige grande quantidade de trabalho voluntário, tornando fundamental ampliar o número de servidores atuando no grupo.

Apoio às regiões

Ao final da apresentação foi informado que o GS está desenvolvendo uma apresentação educativa para explicar os fundamentos dos direitos autorais de NA e do FIPT, colocando-se à disposição para realizar apresentações junto às regiões interessadas.

Também foi apresentado um cartaz educativo contendo QR Code para envio de dúvidas e denúncias, sugerindo-se sua ampla divulgação junto aos grupos locais.

GRUPO DE SERVIÇO DE LINHA DE AJUDA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os materiais apresentados pelo servidor da ABNA.



https://drive.google.com/drive/folders/1GdW8lygE8f0txEaWpY68zowfUhJJZcwE?usp=drive_link

Na sequência dos trabalhos, a coordenação passou a palavra aos representantes do **Grupo de Serviço Linha de Ajuda**, que apresentaram o histórico da criação do grupo, as atividades desenvolvidas desde sua constituição e os resultados alcançados até o momento.

Inicialmente foi explicado que a criação do GS Linha de Ajuda surgiu a partir das discussões realizadas durante a Conferência Nacional de Serviço de 2024, quando se identificou a necessidade de estabelecer um espaço nacional voltado ao fortalecimento das Linhas de Ajuda existentes nas regiões brasileiras.

Foi relatado que a proposta foi apresentada pela Diretoria de Relações Públicas da ABNA, contando com o apoio das Regiões Brasil Sul e Grande São Paulo, sendo aprovada em regime de extrema urgência durante a reunião da ABNA realizada em 20 de outubro de 2024.

Os servidores destacaram que o propósito principal do Grupo de Serviço é promover maior unidade entre as regiões, criando mecanismos que permitam compartilhar experiências, padronizar procedimentos e produzir indicadores nacionais capazes de demonstrar o alcance do serviço de Linha de Ajuda em todo o país.

Também foi informado que os servidores responsáveis pelo grupo foram eleitos durante a plenária da ABNA realizada em maio de 2025, sendo posteriormente iniciadas reuniões mensais, realizadas de forma virtual, sempre na quarta segunda-feira de cada mês.

Construção do Relatório Nacional

Foi explicado que a primeira grande iniciativa do grupo consistiu na criação do **Relatório Nacional de Linha de Ajuda**.

Os servidores relataram que, antes da elaboração do modelo nacional, foram estudados diversos formulários já utilizados pelas regiões.

A partir desse levantamento foi construído um formulário único, buscando preservar as melhores práticas desenvolvidas regionalmente e, ao mesmo tempo, produzir um padrão nacional capaz de gerar informações consolidadas.

Foi destacado que diversos debates ocorreram durante esse processo, principalmente quanto às informações que deveriam ser registradas em cada atendimento.

Entre os principais campos definidos destacam-se:

- forma pela qual a pessoa conheceu a Linha de Ajuda;
- perfil de quem realizou o contato;
- encaminhamento realizado;
- região responsável pelo atendimento;
- situação final da ligação.

Também foi debatido o momento adequado para o preenchimento do formulário, sendo aprovadas duas possibilidades: preenchimento imediato pelo plantonista ao término do atendimento ou consolidação mensal pelas regiões. Após análise das vantagens e limitações de cada modelo, optou-se pelo preenchimento imediato, garantindo maior fidelidade às informações registradas.

Estrutura do Formulário

Na sequência foi apresentada a estrutura do formulário nacional.

Os participantes puderam visualizar que o sistema registra, entre outras informações:

- região responsável pelo atendimento;
- CSA correspondente;

- estrutura da Linha de Ajuda;
- situação da ligação;
- tipo de contato realizado;
- estado e município do solicitante;
- perfil da pessoa atendida;
- forma pela qual tomou conhecimento da Linha de Ajuda;
- encaminhamento realizado ao final do atendimento.

Foi ressaltado que a padronização dessas informações permitirá produzir indicadores consistentes para subsidiar decisões futuras da ABNA e das próprias regiões.

Dashboard Nacional

Em seguida foi demonstrado o **Dashboard Nacional da Linha de Ajuda**, desenvolvido para transformar automaticamente os dados registrados no formulário em gráficos e indicadores gerenciais.

Os servidores explicaram que a ferramenta possibilita acompanhar em tempo real diversas informações relacionadas aos atendimentos realizados, facilitando tanto a prestação de contas quanto a identificação de tendências e necessidades das regiões.

Também foi destacado que a visualização gráfica dos dados representa importante avanço para o planejamento estratégico das ações de Relações Públicas e Linha de Ajuda em nível nacional.

Situação Atual do Projeto

Ao tratar da situação atual do projeto, foi informado que oito regiões brasileiras já realizam regularmente o preenchimento do relatório nacional.

Foram citadas como participantes:

- Grande São Paulo;
- Rio de Janeiro;
- 10 Brasil;
- Aliança Paulista;
- HOW Brasil;
- Rio Grande do Sul;

- Terra do Sol;
- Brasil Central.

Os servidores ressaltaram que permanecem em contato permanente com as demais estruturas, incentivando sua adesão ao projeto e colocando o grupo à disposição para prestar apoio durante a implantação do sistema.

Guia Nacional da Linha de Ajuda

Outro tema abordado foi a elaboração do **Guia Nacional da Linha de Ajuda**.

Foi informado que, após a consolidação do relatório nacional, o grupo iniciou os trabalhos de elaboração de um manual unificado, utilizando como referência documentos produzidos por diferentes regiões brasileiras.

O objetivo desse material será reunir orientações operacionais, boas práticas e experiências acumuladas pelas estruturas de serviço, servindo como referência para novas Linhas de Ajuda e contribuindo para a uniformização dos procedimentos em todo o país.

Considerações Finais

Ao encerrar a apresentação, os representantes do GS Linha de Ajuda reforçaram que o projeto somente alcançará seu pleno potencial com a participação de todas as regiões.

Foi destacado que a consolidação nacional dos dados permitirá compreender melhor o perfil das pessoas que procuram Narcóticos Anônimos, identificar demandas recorrentes, fortalecer o planejamento das ações de Relações Públicas e ampliar a capacidade de prestação de contas da Irmandade.

A apresentação foi encerrada reafirmando o compromisso do Grupo de Serviço com a unidade, a cooperação entre as regiões e o aperfeiçoamento contínuo do serviço de Linha de Ajuda.

GRUPO DE SERVIÇO RELATÓRIO DIGITAL DE H&I

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os materiais apresentados pelo servidor da ABNA.



https://drive.google.com/drive/folders/1acUExBE7V7LNKKWhUHRWBaMy0jMvfI8U?usp=drive_link

Dando continuidade à pauta da reunião, a coordenação passou a palavra aos representantes do Grupo de Serviço responsável pelo **Relatório Digital de Hospitais e Instituições (H&I)**, que apresentaram o andamento do projeto nacional voltado à padronização da coleta e consolidação de informações referentes aos painéis realizados pelas estruturas de H&I em todo o Brasil.

Inicialmente foi esclarecido que o projeto nasceu da necessidade de modernizar a forma de registro das atividades realizadas pelas regiões, substituindo controles locais e descentralizados por uma ferramenta única, capaz de produzir indicadores confiáveis e acessíveis tanto para as estruturas regionais quanto para a ABNA.

Os servidores ressaltaram que o objetivo principal não é exercer qualquer forma de fiscalização sobre as regiões, mas disponibilizar uma ferramenta que facilite o acompanhamento dos serviços, preserve o histórico das atividades desenvolvidas e permita uma visão nacional do alcance da mensagem de recuperação levada às instituições.

Funcionamento do Sistema

Foi demonstrado que o sistema utiliza um formulário eletrônico hospedado na plataforma Google Forms, por meio do qual os líderes dos painéis registram as informações logo após a realização de cada atividade.

Os dados enviados são automaticamente armazenados em planilhas eletrônicas vinculadas ao e-mail institucional de cada região, permitindo sua utilização para consultas, geração de relatórios e construção de indicadores estatísticos.

Os servidores destacaram que o preenchimento pode ser realizado tanto por computador quanto por dispositivos móveis, simplificando o processo para os servidores responsáveis pelos painéis.

Foi ressaltado que cada região permanece proprietária de seus próprios dados, mantendo autonomia sobre as informações registradas, ao mesmo tempo em que contribui para a consolidação dos indicadores nacionais.

Benefícios da Ferramenta

Na sequência foram apresentados os principais benefícios decorrentes da implantação do relatório digital.

Segundo os responsáveis pelo projeto, o sistema proporciona significativa melhoria na gestão das informações, permitindo identificar facilmente:

- responsáveis pelos painéis;
- coordenadores de subcomitês;
- instituições atendidas;
- cidades alcançadas;
- frequência das atividades desenvolvidas.

Foi observado que todas essas informações permanecem disponíveis para consulta a qualquer momento, podendo ser filtradas por período, localidade ou instituição, facilitando a elaboração de prestações de contas e relatórios periódicos.

Os servidores enfatizaram que anteriormente boa parte dessas informações permanecia dispersa entre diferentes planilhas ou registros locais, dificultando a obtenção de uma visão ampla do serviço realizado nacionalmente.

Dashboard Nacional

Prosseguindo a apresentação, foi demonstrado o Dashboard desenvolvido para o projeto.

Foi explicado que os gráficos são gerados automaticamente a partir das informações registradas pelos líderes dos painéis, dispensando qualquer compilação manual dos dados.

A ferramenta permite visualizar indicadores em diferentes níveis de detalhamento, abrangendo:

- resultados da região;
- desempenho dos CSAs;
- quantidade de instituições atendidas;
- histórico dos painéis realizados;
- evolução dos serviços ao longo do tempo.

Os servidores observaram que o dashboard pode ser consultado por qualquer servidor autorizado, contribuindo para maior transparência e facilidade de acompanhamento das atividades desenvolvidas.

Consolidação Nacional

Em seguida foi informado que o projeto evoluiu para uma segunda etapa, caracterizada pela criação do **Dashboard Nacional de H&I**.

Foi explicado que essa ferramenta reúne automaticamente os dados enviados pelas regiões já participantes, permitindo visualizar indicadores consolidados em âmbito nacional.

Os responsáveis ressaltaram que novas regiões são incorporadas gradativamente ao sistema à medida que concluem seu processo de implantação, fortalecendo progressivamente a qualidade das informações disponíveis para planejamento do serviço nacional.

Processo de Implantação

Os servidores dedicaram parte significativa da exposição para explicar o procedimento de implantação da ferramenta nas regiões que ainda não aderiram ao projeto.

Foi informado que o processo ocorre em etapas sucessivas.

Inicialmente a região manifesta interesse durante as reuniões nacionais de H&I.

Na sequência é realizada reunião específica entre a liderança nacional e os servidores regionais interessados, oportunidade em que são apresentados o funcionamento da ferramenta e as responsabilidades envolvidas.

Posteriormente são levantadas informações referentes às instituições atendidas, cidades abrangidas e estruturas existentes na região.

Somente após essa etapa é criado o formulário personalizado da região e disponibilizado o respectivo dashboard, acompanhado de treinamento destinado aos servidores responsáveis pela utilização do sistema.

Os servidores destacaram que esse processo tem permitido implantações padronizadas e reduzido significativamente as dificuldades encontradas pelas novas regiões.

Execução Operacional

Foi esclarecido que, uma vez implantado o sistema, compete às lideranças regionais promover sua divulgação junto aos CSAs e estruturas locais, bem como manter atualizadas as informações referentes às instituições e municípios atendidos.

Também foi ressaltada a importância do preenchimento correto dos formulários, uma vez que a qualidade dos indicadores nacionais depende diretamente da consistência das informações registradas pelos líderes dos painéis.

Materiais de Apoio

Ao final da apresentação foi informado que o Grupo de Serviço disponibilizou tutoriais contendo orientações detalhadas para utilização da ferramenta.

Esses materiais incluem instruções para cadastramento de novas instituições, inclusão de municípios, preenchimento correto dos formulários e utilização dos dashboards, estando disponíveis no portal da ABNA para consulta permanente das regiões interessadas.

Considerações Finais

Encerrando a apresentação, os representantes do projeto reforçaram que a informatização do serviço de H&I representa importante avanço para a estrutura nacional de Narcóticos Anônimos.

Foi destacado que a disponibilidade de indicadores confiáveis permitirá aperfeiçoar o planejamento das atividades, facilitar a prestação de contas às estruturas de serviço e fornecer elementos objetivos para avaliação do crescimento da mensagem de recuperação levada às instituições em todo o território nacional.

GRUPO DE SERVIÇO DE MAPEAMENTO

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os materiais apresentados pelo servidor da ABNA.



https://drive.google.com/drive/folders/1c03Qs_o5YZbvgAIqe8NxCdolHsy-LiWE?usp=drive_link

Prosseguindo a programação da plenária, a coordenação concedeu a palavra aos representantes do **Grupo de Serviço de Mapeamento**, que apresentaram a evolução dos trabalhos desenvolvidos desde sua criação, bem como as ferramentas elaboradas para subsidiar o planejamento estratégico da expansão de Narcóticos Anônimos no Brasil.

Os servidores iniciaram contextualizando que o projeto nasceu da necessidade de reunir, em um único ambiente, informações atualmente dispersas entre diferentes estruturas de serviço, permitindo que a Irmandade passe a tomar decisões baseadas em dados objetivos, preservando sempre os princípios espirituais e a autonomia das regiões.

Foi ressaltado que o propósito do grupo não consiste em substituir o conhecimento local das regiões, mas oferecer instrumentos que apoiem o planejamento, identifiquem oportunidades de crescimento e permitam uma visão nacional do desenvolvimento da Irmandade.

Objetivos do Projeto

Foi explicado que o Grupo de Serviço busca integrar diferentes bases de informação existentes na estrutura de NA, produzindo uma plataforma de consulta que auxilie servidores nacionais e regionais na definição de prioridades de trabalho.

Entre os objetivos destacados encontram-se:

- identificar municípios ainda não atendidos por Narcóticos Anônimos;
- visualizar a distribuição geográfica dos grupos e reuniões;

- apoiar projetos de expansão da mensagem;
- subsidiar ações de Relações Públicas;
- fornecer indicadores para Hospitais e Instituições;
- identificar áreas prioritárias para desenvolvimento de novos serviços.

Foi enfatizado que todas essas informações passam a ser analisadas de forma integrada, permitindo compreender não apenas onde existem reuniões, mas também quais regiões apresentam maior potencial de crescimento.

Integração de Bases de Dados

Na sequência foi demonstrada a arquitetura da plataforma.

Os servidores explicaram que o sistema integra informações provenientes de diversas fontes, entre elas:

- banco nacional de reuniões;
- cadastros de Relações Públicas;
- dados de Hospitais e Instituições;
- informações da Linha de Ajuda;
- levantamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE;
- indicadores demográficos;
- dados censitários;
- mapas territoriais brasileiros.

Foi destacado que a consolidação dessas bases permite cruzamentos de informações antes inviáveis, ampliando significativamente a capacidade de planejamento da estrutura nacional.

Utilização dos Mapas

Durante a apresentação foi realizada demonstração prática da plataforma cartográfica desenvolvida pelo Grupo de Serviço.

Os participantes puderam visualizar mapas interativos contendo a distribuição dos grupos de Narcóticos Anônimos em todo o território nacional.

Foi demonstrado que o sistema permite selecionar estados, regiões, municípios e áreas específicas, apresentando automaticamente informações relativas à presença da Irmandade, quantidade de reuniões existentes e outras informações estratégicas.

Os servidores ressaltaram que a ferramenta foi concebida para facilitar consultas rápidas, dispensando pesquisas manuais em diferentes bancos de dados.

Planejamento Estratégico

Um dos pontos centrais da apresentação concentrou-se na utilização das informações para definição de prioridades nacionais.

Foi explicado que a plataforma possibilita identificar municípios populosos que ainda não possuem reuniões regulares, localidades onde a Linha de Ajuda recebe grande quantidade de contatos sem existência de grupos próximos e regiões nas quais ações de Relações Públicas poderão produzir maior impacto.

Também foi ressaltado que esses indicadores poderão subsidiar futuras decisões da Diretoria de Desenvolvimento e dos Grupos de Serviço responsáveis pela expansão da Irmandade, sempre em cooperação com as regiões envolvidas.

Apoio às Regiões

Os servidores fizeram questão de esclarecer que o sistema não pretende estabelecer qualquer forma de centralização das decisões.

Foi enfatizado que cada região continuará plenamente responsável por suas escolhas e prioridades, cabendo ao Grupo de Serviço apenas disponibilizar informações organizadas para auxiliar o processo decisório.

Destacou-se que o conhecimento dos servidores locais permanece indispensável para interpretação adequada dos dados apresentados, uma vez que fatores culturais, geográficos e sociais muitas vezes não podem ser capturados apenas por indicadores estatísticos.

Essa observação foi recebida de forma positiva pelos participantes, reforçando o entendimento de que a ferramenta constitui instrumento de apoio, e não mecanismo de controle.

Evolução da Plataforma

Na sequência foram apresentados os avanços alcançados desde o início do projeto.

Foi informado que novas camadas de informação vêm sendo incorporadas continuamente, permitindo ampliar a precisão das análises realizadas.

Os responsáveis destacaram que a plataforma foi construída de maneira modular, possibilitando futuras integrações com outros projetos nacionais desenvolvidos pela ABNA, inclusive aqueles relacionados às Linhas de Ajuda, Hospitais e Instituições e Relações Públicas.

Perspectivas Futuras

Encerrando a apresentação, foram compartilhadas algumas perspectivas para as próximas etapas do projeto.

Entre elas destacam-se:

- ampliação da cobertura das bases de dados;
- atualização automatizada das informações;
- desenvolvimento de novos painéis gerenciais;
- aperfeiçoamento dos filtros de pesquisa;
- fortalecimento da integração entre os diversos Grupos de Serviço nacionais.

Os servidores reforçaram que a evolução do sistema dependerá da colaboração permanente das regiões na atualização das informações e na identificação de oportunidades de aperfeiçoamento.

Ao final, agradeceram o apoio recebido das estruturas regionais e colocaram o Grupo de Serviço à disposição para prestar esclarecimentos e apoiar iniciativas locais relacionadas ao uso da plataforma.

GRUPO DE SERVIÇO DE ACESSIBILIDADE

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os materiais apresentados pelo servidor da ABNA.



https://drive.google.com/drive/folders/1wSOVPvSQpMFNGc15WEdgNsYgD5ibV7op?usp=drive_link

Dando continuidade aos trabalhos da plenária, a coordenação concedeu a palavra aos representantes do **Grupo de Serviço de Acessibilidade**, que apresentaram um panorama da evolução das iniciativas voltadas à inclusão de pessoas com deficiência na Irmandade de Narcóticos Anônimos no Brasil.

Os servidores iniciaram destacando que a acessibilidade deve ser compreendida como parte integrante do propósito primordial de Narcóticos Anônimos. Ressaltaram que levar a mensagem ao adicto que ainda sofre implica remover barreiras que possam impedir qualquer pessoa de participar

plenamente das reuniões e acessar a literatura da Irmandade, independentemente de suas limitações físicas, sensoriais ou cognitivas.

Foi enfatizado que o trabalho desenvolvido pelo grupo não representa apenas um avanço tecnológico ou operacional, mas também uma expressão prática dos princípios espirituais de igualdade, acolhimento e unidade que orientam todos os serviços de Narcóticos Anônimos.

Histórico da Acessibilidade no Brasil

Como forma de contextualizar a evolução do serviço, foi apresentada uma linha do tempo contendo os principais marcos da acessibilidade em Narcóticos Anônimos no Brasil.

Foi relatado que as primeiras iniciativas surgiram ainda em 2008, quando começaram as discussões sobre a necessidade de adaptação dos serviços para pessoas com deficiência.

Ao longo dos anos seguintes foram desenvolvidas diversas ações isoladas por membros e regiões, culminando, gradativamente, na criação de projetos nacionais voltados à acessibilidade.

Entre os principais marcos históricos apresentados destacam-se:

- início das primeiras iniciativas de acessibilidade em 2008;
- ampliação gradual da participação de membros com deficiência nas estruturas de serviço;
- desenvolvimento de materiais adaptados;
- fortalecimento das discussões nacionais sobre inclusão;
- consolidação do Grupo de Serviço de Acessibilidade como estrutura permanente de apoio às regiões.

Os servidores ressaltaram que esse processo ocorreu de maneira progressiva, fruto do esforço coletivo de diversos servidores e regiões que passaram a compreender a acessibilidade como uma responsabilidade compartilhada por toda a Irmandade.

Reuniões com Recursos de Acessibilidade

Na sequência foi apresentado um panorama das reuniões atualmente realizadas com recursos específicos de acessibilidade.

Foi informado que a ABNA atualmente apoia reuniões que contam com:

- interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);

- audiodescrição;
- recursos destinados à ampliação da participação de pessoas com deficiência auditiva e visual.

Os representantes destacaram que essas iniciativas permitiram ampliar significativamente o acesso de novos membros à mensagem de recuperação, reduzindo barreiras que anteriormente dificultavam sua participação nas reuniões.

Também foi observado que o número de reuniões acessíveis vem crescendo continuamente, resultado do interesse das regiões e da capacitação de novos voluntários.

Produção de Literatura Acessível

Outro ponto de destaque da apresentação referiu-se à produção de literatura em formatos acessíveis.

Foi explicado que o Grupo de Serviço atua em conjunto com outras estruturas da ABNA para ampliar a disponibilidade de materiais adaptados às necessidades de pessoas com deficiência.

Entre os formatos mencionados encontram-se:

- versões digitais compatíveis com leitores de tela;
- materiais preparados para recursos de acessibilidade;
- estudos destinados à ampliação da oferta de conteúdos acessíveis.

Os servidores ressaltaram que esse trabalho exige permanente diálogo com os responsáveis pelos direitos autorais e pelas publicações oficiais da Irmandade, assegurando que todas as adaptações preservem integralmente a fidelidade da mensagem original.

Capacitação e Sensibilização

Foi destacado que uma das principais atribuições do Grupo de Serviço consiste em sensibilizar as estruturas regionais quanto à importância da acessibilidade.

Os representantes explicaram que frequentemente as maiores barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência não são tecnológicas, mas decorrem da falta de conhecimento sobre formas adequadas de acolhimento e comunicação.

Nesse sentido, o grupo vem promovendo apresentações, orientações e compartilhamento de experiências entre as regiões, estimulando a criação de ambientes cada vez mais inclusivos nas reuniões de Narcóticos Anônimos.

Também foi enfatizado que a acessibilidade deve ser considerada desde o planejamento de eventos, oficinas, convenções e reuniões de serviço, permitindo que todas as pessoas possam participar em igualdade de condições.

Cooperação Internacional

Durante a apresentação foi destacado o relacionamento mantido com estruturas internacionais dedicadas à acessibilidade.

Os representantes relataram a participação da ABNA em espaços de intercâmbio de experiências, possibilitando compartilhar boas práticas e conhecer soluções adotadas por outras comunidades de Narcóticos Anônimos ao redor do mundo.

Os servidores observaram que essa cooperação internacional tem contribuído para acelerar o desenvolvimento das iniciativas brasileiras, evitando a duplicação de esforços e permitindo adaptação de soluções já consolidadas em outros países.

Perspectivas Futuras

Ao abordar os próximos passos do projeto, foram apresentadas diversas metas para os próximos anos.

Entre elas destacam-se:

- ampliação do número de reuniões acessíveis;
- fortalecimento da produção de literatura adaptada;
- formação de novos voluntários capacitados em acessibilidade;
- desenvolvimento de novos recursos tecnológicos;
- integração permanente com os demais Grupos de Serviço da ABNA.

Foi ressaltado que a acessibilidade deve ser compreendida como tema transversal, presente em todas as áreas de serviço da Irmandade, e não como responsabilidade exclusiva de um único grupo.

Considerações Finais

Encerrando a apresentação, os representantes agradeceram o apoio recebido das regiões e destacaram que os avanços alcançados até o momento somente foram possíveis graças ao envolvimento de inúmeros servidores voluntários ao longo dos últimos anos.

Reafirmaram o compromisso do Grupo de Serviço em continuar promovendo iniciativas que ampliem o acesso à mensagem de recuperação, fortalecendo a participação de pessoas com deficiência em todas as estruturas de Narcóticos Anônimos.

Ao final da exposição, diversos participantes manifestaram reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, ressaltando que a evolução da acessibilidade representa importante conquista institucional e evidencia o compromisso da ABNA em tornar seus serviços cada vez mais inclusivos e alinhados ao propósito primordial da Irmandade.

GRUPO DE SERVIÇO DE INTÉRPRETES

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os materiais apresentados pelo servidor da ABNA.



https://drive.google.com/drive/folders/1R8aOMBI5MdOnZE3tfBqACSAr4Tk0Jk4w?usp=drive_link

Na sequência da reunião, a coordenação concedeu a palavra ao servidor responsável pela apresentação do **Grupo de Serviço de Intérpretes**, vinculado à Diretoria de Tradução e Revisão de Literatura da ABNA.

Inicialmente, foi destacado que o Grupo de Serviço surgiu da necessidade de superar as barreiras linguísticas existentes entre membros de diferentes países, possibilitando que a mensagem de recuperação de Narcóticos Anônimos seja transmitida com fidelidade, independentemente do idioma falado. Ressaltou-se que a interpretação constitui importante instrumento de unidade da Irmandade, permitindo a participação de membros brasileiros em eventos internacionais e

assegurando que integrantes de outras comunidades também possam acompanhar atividades realizadas em língua portuguesa.

Histórico e criação do Grupo de Serviço

O servidor informou que o Grupo de Serviço de Intérpretes foi criado em meados de 2020, durante o período em que as reuniões e eventos internacionais passaram a ocorrer predominantemente em ambiente virtual.

Explicou que o objetivo inicial era formar intérpretes voluntários capazes de facilitar a comunicação entre membros de diferentes países, preservando a fidelidade da mensagem de Narcóticos Anônimos e fortalecendo a participação da comunidade brasileira em eventos promovidos pelos Serviços Mundiais.

Foi destacado que, desde sua criação, o grupo reúne voluntários de diversas comunidades de NA ao redor do mundo, sem estar vinculado a um único corpo de serviço, prestando apoio sempre que solicitado por regiões, fóruns zonais, eventos internacionais e pelos próprios Serviços Mundiais de NA (NAWS).

Estrutura de funcionamento

Na sequência, foram apresentados os aspectos relacionados ao funcionamento do grupo.

O servidor informou que as reuniões ordinárias são realizadas **na última terça-feira de cada mês**, por meio da plataforma Zoom, estando abertas à participação de membros interessados em atuar na interpretação de eventos de serviço.

Explicou que essas reuniões contemplam tanto assuntos administrativos quanto atividades de capacitação, incluindo definição de escalas, aperfeiçoamento técnico, troca de experiências e alinhamento terminológico da literatura de NA. Também foram apresentados os requisitos básicos para atuação como intérprete, entre eles o domínio da língua portuguesa, fluência em pelo menos um segundo idioma, comprometimento com a recuperação pessoal, participação regular nas reuniões e espírito de serviço.

Princípios e boas práticas

O servidor ressaltou que todo o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Serviço é orientado por princípios éticos constantes do Manual de Boas Práticas.

Foram destacados como pilares da atuação dos intérpretes:

- fidelidade à mensagem, traduzindo o conteúdo sem acréscimos, omissões ou alterações;
- neutralidade, evitando interferências ou opiniões pessoais durante a interpretação;
- respeito ao anonimato e à confidencialidade;
- postura colaborativa e respeitosa em relação aos demais membros;
- espírito de serviço, compreendendo a interpretação como instrumento para levar a mensagem de recuperação ao adicto que ainda sofre.

Capacitação permanente

Foi enfatizado que a formação de novos intérpretes constitui uma das principais responsabilidades do grupo.

O servidor apresentou as metodologias de treinamento adotadas, destacando exercícios voltados ao desenvolvimento da interpretação simultânea, ao alinhamento da terminologia utilizada na literatura de NA, ao aumento da capacidade de concentração e ao aperfeiçoamento contínuo das habilidades necessárias para atuação em eventos internacionais.

Também foi demonstrado como essas técnicas são colocadas em prática durante o International Clean Time Celebration, evento internacional realizado mensalmente, que reúne membros de diversos países e serve simultaneamente como celebração da recuperação e ambiente de treinamento para os intérpretes voluntários.

Evolução do Grupo de Serviço

Prosseguindo a apresentação, o servidor compartilhou um panorama da evolução do grupo entre os anos de 2024 e 2026.

Foram apresentados os diversos serviços de interpretação prestados em reuniões da ABNA, webinars promovidos pelo NAWS, reuniões dos participantes da Conferência Mundial e outros eventos internacionais.

Também foram demonstrados os esforços realizados para ampliação da equipe de voluntários, bem como o cronograma de treinamentos desenvolvidos ao longo desse período. Foi ressaltado que, em determinados momentos, a prioridade do grupo concentrou-se na preparação da participação brasileira na Conferência Mundial de Serviço, exigindo dedicação intensiva dos servidores envolvidos.

Alcance

Na parte final da apresentação, o servidor destacou a dimensão internacional alcançada pelo Grupo de Serviço.

Foi informado que, desde sua criação, o grupo acumula seis anos de atuação contínua, tendo participado de mais de vinte eventos de interpretação entre 2024 e 2025.

Também foi ressaltado que as atividades desenvolvidas envolveram membros provenientes de diversos países, entre eles Brasil, Estados Unidos, Uruguai, Espanha, Israel, Itália, Irã, França e Bélgica, apoiando eventos promovidos pelos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos e outras estruturas internacionais.

Encerrando a exposição, o servidor reafirmou que o propósito do Grupo de Serviço permanece o de assegurar que a mensagem de recuperação de Narcóticos Anônimos seja transmitida com fidelidade, neutralidade e espírito de serviço, independentemente do idioma ou da localização geográfica dos participantes.

GRUPO DE SERVIÇO DE MATERIAIS DA WSC

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os materiais apresentados pelo servidor da ABNA.



https://drive.google.com/drive/folders/1R8aOMBI5MdOnZE3tfBqACSAr4Tk0Jk4w?usp=drive_link

Na sequência, a coordenação passou a palavra ao **servidor** responsável pela apresentação do **Grupo de Serviço de Materiais da Conferência**, integrante da Diretoria de Tradução e Revisão de Literatura da ABNA.

Inicialmente, foi destacado que o Grupo de Serviço possui papel estratégico na preparação da participação brasileira na Conferência Mundial de Serviço (WSC), sendo responsável por traduzir,

revisar, adaptar e disponibilizar, em língua portuguesa, os materiais oficiais encaminhados pelos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos (NAWS). Ressaltou-se que esse trabalho permite que os delegados brasileiros tenham acesso tempestivo aos documentos que fundamentam as discussões e deliberações da Conferência Mundial, possibilitando uma participação consciente, qualificada e alinhada aos princípios da Irmandade.

Finalidade do Grupo de Serviço

O servidor explicou que o Grupo de Serviço de Materiais da Conferência integra o Comitê de Revisão e Tradução de Literatura da ABNA e tem como principais atribuições traduzir e revisar os materiais oficiais da Conferência Mundial, adaptar os conteúdos conforme as Trilhas de Aprovação da Conferência (Conference Approval Track – CAT e Conference Agenda Report – CAR), coordenar a disseminação desses documentos aos delegados brasileiros e garantir a fidelidade dos textos oficiais produzidos pelos Serviços Mundiais.

Foi ressaltado que o cumprimento rigoroso dos prazos estabelecidos pelo NAWS representa um dos maiores desafios do grupo, uma vez que a disponibilização tempestiva dos materiais é essencial para que as regiões tenham tempo hábil para estudá-los, promover oficinas e formar consciência coletiva antes das votações da Conferência Mundial.

Produção de materiais

Na sequência, foi apresentado um panorama das atividades desenvolvidas durante o primeiro trimestre de 2026.

O servidor informou que, entre janeiro e março, o Grupo de Serviço concluiu a tradução e revisão da Trilha de Aprovação da Conferência (CAT), publicou o documento junto aos canais oficiais do NAWS e realizou a tradução e o envio de quatro comunicações oficiais (CP e-blasts) encaminhadas pelos Serviços Mundiais.

Também foram concluídos os trabalhos de tradução e interpretação da reunião virtual dos Presidentes de Comitês (CP Webmeeting), a atualização da lista oficial de moções e emendas (Motion List/Amendments) e a tradução do boletim destinado aos delegados (Delegate Digest). Informou-se ainda que os materiais específicos destinados à participação dos Delegados Regionais na WSC aguardavam apenas o envio definitivo pelos Serviços Mundiais para início da etapa final de tradução.

Principais documentos traduzidos

Como exemplo do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Serviço, foram apresentados dois dos principais documentos produzidos para a Conferência Mundial de Serviço de 2026.

O primeiro deles foi o **Conference Agenda Report (CAR 2026)**, documento que reúne a agenda da conferência, relatórios, propostas orçamentárias, planos estratégicos e demais assuntos que serão apreciados durante a WSC. O servidor destacou que esse material constitui uma das principais referências utilizadas pelos delegados durante o processo de formação de consciência e tomada de decisão, estando disponível em diversos idiomas, incluindo o português do Brasil.

Na sequência, foi apresentado o **Conference Approval Track (CAT 2026)**, publicação que reúne as propostas submetidas à aprovação da Conferência Mundial, acompanhadas de seus respectivos contextos, justificativas e procedimentos de apreciação. Foi ressaltado que a tradução desse material permite que as regiões brasileiras compreendam de forma aprofundada as moções que serão submetidas à deliberação da WSC, favorecendo uma participação mais informada e consciente dos delegados nacionais.

Alcance internacional dos materiais

O servidor destacou que os materiais produzidos pelos Serviços Mundiais são disponibilizados em diversos idiomas, permitindo ampla participação das comunidades de Narcóticos Anônimos em todo o mundo.

Foi demonstrado que o CAR 2026 encontra-se disponível em dez idiomas, incluindo português, inglês, espanhol, francês, japonês, russo, italiano, sueco, ucraniano e farsi, enquanto o CAT 2026 foi publicado em cinco idiomas. Além desses documentos, diversos outros materiais de apoio, vídeos, planilhas e relatórios também são traduzidos e disponibilizados às comunidades participantes da Conferência Mundial.

O servidor ressaltou que o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Serviço garante que a voz da comunidade brasileira participe em igualdade de condições nas discussões internacionais, reduzindo barreiras linguísticas e ampliando o acesso às informações produzidas pelos Serviços Mundiais.

Colaboração entre as regiões

Outro aspecto enfatizado durante a apresentação foi o modelo colaborativo adotado pela Diretoria de Tradução e Revisão de Literatura.

Foi informado que servidores oriundos de diferentes regiões brasileiras atuam conjuntamente na tradução e revisão dos documentos, distribuindo as atividades de acordo com suas competências e disponibilidades.

Na ocasião, foram mencionadas as contribuições dos Serviços Regionais de Tradução e Revisão de Literatura das regiões Nordeste, Grande São Paulo, Brasil Sul e Rio Grande do Sul, evidenciando que o produto final representa um esforço coletivo de toda a Irmandade brasileira. O servidor observou que esse modelo fortalece a unidade entre as regiões, amplia a diversidade de perspectivas durante a revisão dos textos e contribui para o desenvolvimento de novos servidores especializados na área de tradução.

Aprendizados e aperfeiçoamentos

Na parte final da apresentação, o servidor compartilhou alguns dos principais aprendizados obtidos durante o primeiro bimestre de 2026.

Foi destacado que uma das lições identificadas consistiu na necessidade de utilização permanente do **Glossário de Palavras de Serviço de NA (GWYSNA)** desde o início de cada projeto de tradução, evitando retrabalho e promovendo maior uniformidade terminológica.

Também foram relatados desafios decorrentes da dependência do envio, pelos Serviços Mundiais, das versões revisadas e diagramadas dos documentos para realização da etapa final de revisão (proofreading), fator que impacta diretamente o cronograma de trabalho do grupo.

Como resposta a essas dificuldades, foram implementados ajustes no fluxo interno de trabalho e reforçada a necessidade de planejamento contínuo e comunicação permanente com o NAWS, buscando preservar a qualidade das traduções e o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Resultados alcançados

Encerrando a apresentação, o servidor apresentou um resumo dos resultados obtidos no primeiro bimestre de 2026.

Foram destacados:

- tradução e publicação do CAT 2026;
- tradução e envio de quatro comunicações oficiais dos Serviços Mundiais;
- realização da interpretação da reunião virtual dos Presidentes de Comitês;

- atualização da lista oficial de moções;
- participação colaborativa de quatro regiões brasileiras na produção dos materiais.

O servidor concluiu ressaltando que o propósito do Grupo de Serviço é assegurar que os Delegados Nacionais das doze regiões brasileiras participem da Conferência Mundial de Serviço plenamente informados, permitindo que as decisões sejam tomadas com base em materiais traduzidos com fidelidade, qualidade técnica e alinhamento aos princípios de Narcóticos Anônimos.

Considerações Finais

Ao concluir a apresentação, o servidor agradeceu aos voluntários que atuam nos Grupos de Serviço de Intérpretes e de Materiais da Conferência, bem como às regiões que colaboram continuamente com a Diretoria de Tradução e Revisão de Literatura.

Foi reforçado o convite para que membros com conhecimento de outros idiomas ou interesse em tradução e interpretação considerem integrar esses Grupos de Serviço, contribuindo para ampliar a capacidade da ABNA de apoiar as regiões brasileiras e fortalecer a participação do país nas atividades internacionais da Irmandade.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE LITERATURA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os materiais apresentados pelo servidor da ABNA.



Na sequência da reunião, foi concedida a palavra ao servidor responsável pela organização da Conferência Nacional de Serviço – CNS 2027, que apresentou um panorama atualizado do planejamento do evento e da evolução das inscrições.

Inicialmente, foi informado que a conferência contava, até a data da apresentação, com 383 inscrições confirmadas, demonstrando ampla adesão das regiões e dos membros da Irmandade ao evento.

Em relação à distribuição geográfica dos participantes, observou-se predominância de inscrições provenientes do Estado de São Paulo, com 235 participantes, seguido pelos estados do Paraná (22), Rio de Janeiro (20), Minas Gerais (14), Mato Grosso do Sul (14), Piauí (12) e Santa Catarina (11). Também foram registradas inscrições oriundas de diversos outros estados brasileiros, evidenciando o alcance nacional da conferência.

O servidor também apresentou a distribuição das inscrições por município, destacando Campinas (43 inscritos) como a cidade com maior número de participantes confirmados, seguida por São Paulo (35), Sorocaba (21), Limeira (14), Rio de Janeiro (13), Curitiba (12) e Campo Grande (11), além de representantes de dezenas de outros municípios brasileiros.

Também foi apresentado um panorama da situação financeira das inscrições. Até aquele momento, 82 inscrições encontravam-se integralmente quitadas, 124 estavam com os pagamentos em dia e 177 apresentavam parcelas em atraso, representando, respectivamente, aproximadamente 21%, 32% e 46% do total de inscritos.

Em relação à arrecadação financeira, foi informado que a conferência já havia recebido aproximadamente R$ 126.950,82 entre inscrições quitadas e parcelas pagas das inscrições em andamento, permanecendo valores ainda a receber em razão dos parcelamentos contratados. Também foi destacado que havia inscrições aguardando confirmação de pagamento e um pequeno grupo de participantes em situação de inadimplência mais avançada, para os quais seriam realizados contatos visando à regularização ou eventual cancelamento das reservas.

Ao encerrar a apresentação, o servidor informou que a organização continuava acompanhando diariamente a evolução das inscrições, da ocupação das acomodações e da arrecadação financeira, mantendo o planejamento do evento dentro das expectativas estabelecidas e incentivando as regiões a prosseguirem com a divulgação da Conferência Nacional de Serviço.

ASSUNTOS NOVOS

- MOÇÃO NÚMERO 01 DA REUNIÃO 86 DA ABNA

Concluídas as apresentações dos Grupos de Serviço, a coordenação retomou a pauta previamente divulgada e passou à apreciação da moção encaminhada pela Região Grande São Paulo.

Foi esclarecido que a proposta havia sido encaminhada previamente à ABNA, observando o procedimento estabelecido no Guia de Processos da associação, motivo pelo qual foi incluída como último item da pauta da presente reunião.

Antes da leitura integral da proposta, a coordenação apresentou breve contextualização sobre o procedimento adotado para apreciação de moções que envolvem solicitações relacionadas à estrutura de serviço da ABNA, esclarecendo aos participantes a forma como seria conduzido o debate, garantindo igualdade de manifestação às partes envolvidas e preservando o ambiente de respeito mútuo durante toda a discussão.

Na sequência, foi realizada a leitura da moção apresentada pela Região Grande São Paulo, cujo objeto consistia na solicitação de destituição de um servidor da estrutura nacional da ABNA.

Após a leitura, a coordenação abriu espaço para que os representantes da região proponente apresentassem as motivações que fundamentaram a iniciativa.

MOÇÃO 01 DA REUNIÃO 86 DA ABNA	
Moção nº	*Data: 11/07/2026 Regime: Extrema Urgência*
Proponente: CSR Grande São Paulo	***Endosso:*** *Região HOW Brasil*
Texto da Moção	
Destituição de encargo do Diretor Nacional de HI ABNA	
Intenção da Moção	
Para a região GSP houve um grande desconforto em HI no encaminhamento das moções 10 e 11 da reunião 84 para criação dos GSs na diretoria de HI, pois não houve uma discussão entre os coordenadores regionais e acordo de que esse serviço é necessário e desejo das regiões. Além disso, em reuniao nacional das lideranças, o diretor nacional desconsiderou o apelo da grande São Paulo por explicações sobre o motivo que as moções foram apresentadas sem uma ampla discussão e tratou nosso vice coordenador com agressividade – nessa mesma reunião, ao precisar sair, passou a coordenação da revisão do guia nacional para um companheiro que não tinha essa responsabilidade e que também não permitiu que o assunto das moções fosse abordado. Por isso entendemos que as funções do encargo não foram seguidas conforme pede o item 9.6.5 do guia da ABNA ***9.6.5 – Hospitais e Instituições (pág 13 e 14)*** *Funções: responder os e-mails e correspondências endereçadas ao serviço de Hospitais e Instituições (H&I).* *Manter uma comunicação saudável e frequente com os Subcomitês de Serviços Regionais de H&I e atividades desenvolvidas de H&I na irmandade.* ***É importante manter contato com essas estruturas, levantando suas necessidades, a fim de dar direcionamento, entendendo sempre a cultura e as particularidades da comunidade local.***	
Impacto Financeiro	
Não há.	
Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa:	

Após a apresentação da moção por seu proponente, a coordenação consultou a plenária quanto à existência de alguma região interessada em endossá-la, conforme previsto no procedimento aplicável. Em resposta, a Região HOW Brasil manifestou seu apoio, passando a endossar formalmente a proposta.

Em seguida, a coordenação informou que, em razão do endosso recebido, a moção havia sido regularmente incluída na pauta para análise de admissibilidade. Comunicou, entretanto, que, após exame criterioso do texto da proposta e de sua respectiva justificativa, a mesa havia concluído pelo seu enquadramento **como fora de ordem**.

Na sequência, procedeu à leitura do parecer da coordenação, que fundamentou a decisão nos seguintes termos:

PARECER DA COORDENAÇÃO

Após análise, esta Coordenação entende que a moção deve ser colocada fora de ordem.

O item 9.7 do Guia estabelece que os coordenadores de serviço podem utilizar ou criar Grupos de Trabalho para elaborar projetos solicitados pelas regiões, executar tarefas específicas e atender demandas emergenciais, dentro das condições previstas.

Já o item 9.8 determina que os Grupos de Serviço são criados exclusivamente por moção aprovada pela plenária da ABNA. O mesmo item estabelece que o coordenador será responsável pela condução do GS após sua aprovação.

Portanto, o Guia não proíbe o coordenador de apresentar uma proposta ou moção para criação de um GS. O que ele proíbe é a criação unilateral, sem aprovação da plenária.

Ao apresentar as moções, o Diretor de H&I não criou os Grupos de Serviço por decisão própria. Ele submeteu as propostas à instância competente, para que as regiões reunidas na ABNA decidissem.

A alegação de que deveria existir aprovação prévia das lideranças regionais de H&I não encontra previsão nos itens 9.7 e 9.8. Essas lideranças participam do fluxo de comunicação e construção técnica, mas a decisão pertence à plenária da ABNA.

Também houve reunião para esclarecimentos. Assim, eventual insatisfação com as respostas não pode ser confundida com recusa em prestar informações.

Quanto à alegação de tratamento agressivo, caso o companheiro tenha se sentido ofendido, cabe diálogo, esclarecimento e eventual retratação por parte dele. Caso a atitude agressiva, venha acompanhada de atitudes verbal ou físico a destituição nesse caso é totalmente possível e recomendada.

Dessa forma, a moção é colocada fora de ordem porque atribui ao Diretor uma proibição que não existe no Guia e não demonstra descumprimento objetivo das funções do encargo.

- **Sem mais assuntos na pauta a reunião foi encerrada com a Oração da Serenidade**